



ARTIGO

COMO SERÁ A REDISTRIBUIÇÃO E A ARRECADAÇÃO PARA ESTADOS E MUNICÍPIOS COM A REFORMA TRIBUTÁRIA?

O que preocupa os Governadores e Prefeitos com a proposta de emenda constitucional (PEC) da Reforma Tributária, aprovada pela Câmara, refere-se à divisão das receitas arrecadadas.

A preocupação justifica-se quando se observa a importância do ISS para os municípios, sejam os mais populosos, sejam os de menor porte. Entre outras medidas, o projeto constante no substitutivo da PEC 45/2019 propõe unir o ICMS, de competência dos estados, e o ISS, dos municípios, num único tributo chamado de Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), instituído por Lei Complementar, com legislação única aplicável em todo território nacional, cabendo a cada ente federativo fixar sua alíquota própria, cuja arrecadação será repartida entre estados e municípios.

O IBS, imposto que incidirá sobre o valor agregado (tipo IVA), assim como já é o ICMS, trará prejuízos financeiros e políticos aos Municípios, ferindo profundamente o pacto federativo, uma vez que os municípios passarão a depender quase que inteiramente dos repasses federais e estaduais e da problemática divisão da receita desse novo tributo.

As parcelas de receita pertencentes aos Municípios, serão creditadas conforme os seguintes critérios: 60% (sessenta por cento), no mínimo, na proporção da população; até 35% (trinta e cinco por cento), de acordo com o que dispuser lei estadual, observada obrigatoriamente a distribuição de, no mínimo, 10 (dez) pontos percentuais com base em indicadores de melhoria nos resultados de aprendizagem e de aumento da equidade, considerado o nível socioeconômico dos educandos; e 5% (cinco por cento), em montantes iguais para todos os Municípios do Estado.

A União dividirá 50% do Imposto Seletivo (IS), aquele novo tributo cobrado na produção, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente, entre Estados e Municípios; mais 10% do IS serão destinados aos Estados e ao Distrito Federal, proporcionalmente ao valor das respectivas exportações de produtos industrializados e desse montante, os Estados entregarão 25% aos municípios, conforme os mesmos critérios de divisão do IBS. Até 2032, o ICMS e o IPI continuarão sendo repartidos.

A grande certeza é que o novo modelo tributário projetado é muito complexo, levará tempo e anos para sua implementação completa, (No substitutivo da PEC 45 serão 8 anos de transição para os tributos (2033) e 50 anos para a transição para a cobrança no destino e a repartição da receita entre os entes federados (2078). Outra certeza é que resultará em aumento de carga tributária conforme vários estudos já apontaram, causará prejuízos às empresas optantes pelo Simples Nacional que será severamente afetado com a PEC 45, uma vez que não será admitido às empresas submetidas ao IBS adquirirem créditos de impostos decorrentes de aquisições de insumos de empresas fornecedoras que são optantes do Simples, assim elevará consideravelmente os contenciosos judiciais.

Além disso, mais contenciosos serão produzidos pelo simples fato de a reforma ser profundamente disruptiva, ou seja, pretende-se instalar, em substituição ao sistema já existente, esvaziando o texto constitucional, dando maior liberdade e Poder à União, ou seja, um arranjo que alterará drasticamente os preços relativos no mercado ao elevar as alíquotas do setor serviços, com grandes impactos imprevisíveis para a economia e para as pessoas, especialmente as de menor renda.

Willian Solano – Advogado

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP:78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil

 www.facebook.com/jornalds

 @diariodaserra

ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS

90 alunos participam do Projeto Moral neste ano



Movimento Rotário de Alfabetização de Adultos

São 32 anos e mais de 4.700 pessoas alfabetizadas em Tangará

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O Rotary Club Tangará da Serra Cidade Alta, em parceria com a Secretaria de Estado de Educação (Seduc-MT), através da Educação de Jovens e Adultos e Projeto Muxirum, entre outros parceiros privados, deu início em março as aulas do Projeto Moral - Movimento Rotário de Alfabetização de Adultos, que neste ano conta com a participação de 90 alunos, divididos em cinco turmas.

O projeto, além da alfabetização, agrega outras ações aos participantes com a finalidade de diminuir a evasão escolar, além de proporcionar uma maior qualidade de vida aos alunos. Entre essas ações, exames oftalmológicos àqueles alunos que apresentam dificulda-

des, assim como a doação dos óculos de grau. Essa ação, de verificação, iniciou nesta semana.

“Hoje é uma prévia (...) e depois iremos encaminhar ao oftalmologista. Aqueles em que a gente identifica que tem a necessidade de usar óculos, a gente encaminha ao especialista, passa por consulta, e depois para ótica parceira para fazer a confecção desses óculos”, explica o presidente do Rotary Cidade Alta, Victor Campos, ao falar das ações do Projeto Moral, que há 32 anos é desenvolvido em Tangará da Serra e já soma 4.700 pessoas alfabetizadas.

Neste ano, entre os participantes, Irani Granjeira, de 67 anos, disse da satisfação de estar na turma. “Estar aqui na sala de aula é uma coisa assim, muito boa”, conta, e aconselha. “Aquele que tem desejo de aprender, que venha, pois além de aprender, a gente faz mais amizades. Realmente é uma coisa muito boa”.

Já uma das professoras

do projeto, Cristiane Freire, destaca a grande lição de ensinar jovens e adultos. “Eles mais me ensinam, do que eu ensino eles. (...) Trabalhar com jovens e adultos é fazer o diferencial não só na vida deles, como na minha também. Essas pessoas que aqui estão não tiveram a oportunidade de estudar e a gente tenta fazer a diferença, dando meu melhor, meu carinho, tudo aquilo que consigo, para que eles, até o final do ano, consigam saber ler, escrever e fazer a diferença, não só na minha vida, como de todos os familiares e de toda a sociedade”.

As ações do Projeto Moral seguem até o mês de novembro/dezembro quando acontecerá a finalização da etapa escolar deste ano, com a formatura dos participantes. “Onde teremos a oportunidade de escutar um pouquinho do que eles aprenderam no ano. São depoimentos emocionantes”, finaliza o presidente. (Com informações Serra FM)

